

SALA DE LEITURA:

(RE) ENCONTRO COM TEXTOS LITERÁRIOS

Angélica Lentz Moro
Flávia De Oliveira Guaresi¹

1 INTRODUÇÃO

Sala de leitura foi um projeto de extensão do curso de Letras da UNESC² que visava desenvolver em crianças das séries finais do ensino fundamental o gosto pela leitura, promover a produção textual, aprimorar a habilidade de compreensão textual, tornando-os aptos para serem cidadãos atuantes da sociedade, para que entendam o que ocorre no seu meio social. O principal objetivo é alcançar este desenvolvimento por meio da leitura de textos literários em encontros divertidos, em um espaço agradável diferente do vivido todos os dias na escola, dando espaço para uma leitura lúdica e não imposta. O projeto tem a intenção de recuperar a magia da literatura que parece ser perdida pelas crianças que saem do 5º ano para o 6º ano, antes ler era mágico e depois se torna chato.

2 METODOLOGIA

Os encontros foram realizados nas dependências da UNESC em uma sala organizada de forma descontraída, as cadeiras eram arrumadas em círculo. O projeto ocorreu em dois momentos, no primeiro, como projeto piloto, trabalhou-se com os alunos do 6º ano do CAP³ durante 5 encontros semanais. Durante este período a literatura foi trabalhada por meio da contação de histórias, as bolsistas contavam contos para as crianças e depois desenvolviam a compreensão deles, incentivando que eles contassem histórias parecidas com aquelas ouvidas; vídeos de teatros improvisados de contos de fadas foram passados aos participantes, como também músicas originadas de poemas; todo encontro tinha um momento reservado para a leitura individual das crianças dos livros pertencentes ao

¹ Acadêmicas do Curso de Letras e integrantes do grupo de pesquisa Littera, cujos encontros ocorrem com regularidade quinzenal com vistas a reflexões sobre a linguagem. Participam do grupo professores e acadêmicos da graduação (Letras, Pedagogia) e do programa de Mestrado em Educação da UNESC.

² UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense

³ CAP – Colégio de Aplicação da UNESC

projeto que estavam expostos na sala; promovia-se a produção textual para desenvolver a escrita e a criatividade dos alunos. Cada encontro possuía atividades diferenciadas, mas sempre relacionadas à literatura.

O projeto Sala de Leitura tem o propósito de ensinar literatura diferente da forma que ela é ensinada nas escolas, pois segundo (BARTHES, 2004, p. 50-51) “há uma antinomia profunda e irredutível entre a literatura como prática e a literatura como ensino”, ensinando a literatura utilizando a própria literatura.



Figura 1 - Aluno do CAP

No segundo momento, o projeto desenvolveu-se em 10 encontros semanais com alunos de dois colégios situados nas proximidades da instituição, Escola Básica Pascoal Meller e Escola de Educação Básica Coronel Marcos Rovaris. Da primeira escola todos os alunos que participaram eram do 6º ano e da segunda os alunos eram do 6º ao 9º ano. As atividades desenvolvidas com os dois grupos de alunos, que se encontravam em dias diferentes, ocorreram por meio da contação de histórias, abrindo espaço para que eles participassem dizendo qual compreensão tiveram de cada história lida e também para contarem histórias; eles assistiram a vídeos de teatros improvisados de contos de fadas; no final de cada encontro havia um tempo reservado para a leitura individual dos livros do acervo do projeto; a cada encontro gêneros diferentes foram lidos pelas bolsistas ou pelos próprios participantes, como: contos, excerto do romance “Alice no País das Maravilhas” de Lewis Carrol (2000), fábulas, poesias, histórias em quadrinhos, crônicas. A cada gênero que os participantes tinham contato era proposta a eles uma produção textual, que era o gênero trabalhado; houve também uma produção textual

coletiva⁴. Foi assistido ao filme: “Alice no País das Maravilhas” dirigido por Tim Burton (2010), com o propósito de instigar a percepção e a análise das crianças, pois elas teriam que nos relatar as diferenças observadas por elas entre o filme e o texto original.

Todos os alunos que participaram não eram obrigados a virem para os encontros, pois os professores e os bolsistas responsáveis pela Sala de Leitura visitavam as escolas, conversavam com os diretores e com os alunos e ficavam abertas as inscrições para aqueles que quisessem participar. Os interessados se inscreveram e vieram aos encontros.

A literatura foi mostrada a todos os participantes da forma que ela é: mágica, transformadora, envolvente, sonhadora, criativa e misteriosa, apenas por meio dela conseguimos alcançar a felicidade. “O que podemos alcançar por nossos méritos e esforço não pode nos tornar realmente felizes. Só a magia pode fazê-lo”. (AGAMBEN, 2007, p. 23).

Os autores com os quais as crianças tiveram contato foram Edgar Allan Poe, Irmãos Grimm, Hans Christian Andersen, Lewis Carrol, Esopo, Carlos Drummond de Andrade, Luís Fernando Veríssimo, entre outros. Os quais foram escolhidos porque escrevem obras que não subestimam a inteligência das crianças e dos jovens, mas pelo contrário aguçam a curiosidade e o desejo de descobrir novos mundos.

[...] não concordo com a categoria “literatura para criança”, ou “literatura infantil”, que teve alguma utilidade e algum mérito há um século, mas que agora é, muitas vezes, a máscara de um emburrecimento que está destruindo nossa cultura literária. (BLOOM, 2004, p.12)



Figura 2 - Alunos da Escola Básica Pascoal Meller

⁴ A produção textual coletiva é escrita por todos os participantes do encontro, todos têm um minuto para escrever algo no texto que o colega começou, a cada minuto o texto passa de criança em criança até ele voltar ao primeiro autor. Os textos são dados como terminados e são lidos para todos.



Figura 3 - Alunos da Escola de Educação Básica Coronel Marcos Rovaris

Segundo (ANTUNES, 2009, P. 63) é “Impossível escrever bem um texto sem saber que função ele vai cumprir.” Ela ainda afirma: “Uma escrita de textos que têm leitores reais”. Ou seja, nada deve ser produzido sem propósito, sem um objetivo ou sem leitores, tudo que é escrito é escrito para alguém. Considerando esta afirmativa da autora foi criado um blog⁵ para que as produções dos participantes fossem publicadas e se tornassem acessíveis a todos, a um público leitor.



Figura 4 - Página do Blog do projeto Sala de Leitura

⁵ Blog do projeto Sala de Leitura: www.saladeleituras.blogspot.com

3 RESULTADOS

A sala de leitura em pouco tempo de atuação conseguiu obter bons resultados, a maioria das crianças que participaram e não gostavam de ler, principalmente obras literárias, também não gostavam de escrever, desenvolveram gosto pela leitura, começaram a apreciar a literatura. Entenderam que ler é também diversão, lazer, que é muito mais do que apenas escrever resumos ou fichas de leituras para seus professores, pois as únicas leituras feitas por eles eram obrigatórias, impostas com a única finalidade de entregar um resumo aos seus docentes.

Para conhecer os reais resultados alcançados pelo projeto foram aplicados questionários às crianças no último dia dos encontros com a finalidade de saber se o projeto foi produtivo. Por meio destes pôde-se observar que os encontros tiveram uma aceitação unânime e foram proveitosos para a vida escolar e pessoal dos participantes. As crianças comentaram que gostaram das atividades, das diferentes mídias que foram trabalhadas e das leituras realizadas. Para as acadêmicas, bolsistas, o resultado foi positivo, e o principal objetivo foi alcançado, ou seja, despertou-se o interesse pela leitura nos participantes do projeto.

4 CONCLUSÃO

Com a finalização do projeto confirmou-se a importância da leitura e da literatura para a formação das crianças, a preparação delas para o ambiente escolar, para o ingresso na universidade e para a sua convivência na sociedade. Tornando estas crianças em cidadãos críticos e atuantes do meio social em que vivem, ampliando as possibilidades futuras destes alunos, permitindo que eles saibam compreender e entender as intenções por detrás dos discursos sociais e também saber como se expressar e se comunicar. Tudo isto é possível por meio da leitura.

O papel da escola está para além de formar leitores numa perspectiva instrumental, que visualiza a relação com a escrita de um modo autônomo, descomprometida das relações sociais das quais ela faz parte. O letramento tem a perspectiva de conceber a relação com a escrita de um modo que ultrapassa o uso individual e faz com que ela seja uma dimensão fundamental pela qual nos relacionamos com os problemas que nossa vida social suscita (FOUCAMBERT, 1994, 1998; SOARES, 2001; KLEIMAN, 1995 *apud*

CARVALHO, 2010, p. 3). O objetivo do projeto foi compensar e complementar o papel da escola que não tem sido cumprido em relação à formação de leitores e este foi alcançado.

REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. *Profanações*. São Paulo: Boitempo, 2007. 23-25

ALICE no País das Maravilhas. Direção de Tim Burton, Roteirista: Linda Woolverton. Estados Unidos da América: *Walt Disney Pictures*, 2010. 108 min. 1 DVD.

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação*. 8. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BLOOM, Harold. *Contos e Poemas para crianças extremamente inteligentes de todas as idades – vol4*. Rio de Janeiro: Objetivo, 2004. p. 11 – 24

BARTHES, Roland. *Reflexões a respeito de um manual*. In: _____. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 43-51.

CARROL, Lewis. *Alice no País das Maravilhas*. 2.ed. São Paulo: Objetivo, 2000. il.

CARVALHO, Richarles Souza de. *Projeto Sala de Leitura*. Criciúma: UNESC, 2010.